

COMUNICADO 095 – 19 09 2016

PRIMEIRA REUNIÃO DA NOVA DIRETORIA DA FEBRALOT COM A CAIXA

Prezados Empresários,

Segue informativo da FEBRALOT sobre a 1ª reunião com a Caixa.

A DIRETORIA



Primeira reunião da nova administração da Febralot com a Caixa

Iniciando a nova gestão os problemas foram apresentados e o diálogo inicia de forma positiva



Executivos da Caixa e nova diretoria Febralot na 1ª reunião

Foi realizada no último dia 14 a primeira reunião da nova administração da *Federação Brasileira das Empresas Lotéricas - Febralot* com os executivos da Caixa Econômica Federal.

Este primeiro encontro foi importante para que se iniciasse um estreitamento nas relações entre as duas entidades, que passaram por mudanças administrativas recentes e, também para a gestora tratar diretamente com as novas lideranças sobre as questões prioritárias para a Categoria.

Foram quase oito horas de reunião onde os dois lados apresentaram suas questões. Por parte da Caixa, como em outras vezes, foram apresentados dados estatísticos do setor de jogos e loterias para situar o cenário atual da Rede.

Segundo as informações apresentadas, a Categoria cresceu 2044 unidades em 5 anos (2011 – 2016) o que representa 18,25%. Segundo a Caixa, não há novas licitações, apenas reposição de lojas descredenciadas. 25 mil terminais foram substituídos e atualmente em todo o país, estão sendo retirados os de modelos 4001 e 4010 e trocados pelo modelo 4020. Há um total atual de 36 mil terminais em operação.

A Caixa afirmou que está investindo em linhas de transmissão e treinamento dos empresários e, vale lembrar que o curso EAD, cuja conclusão é obrigatória até o dia 23 deste mês, teve sua prorrogação de prazo de conclusão para o dia 30/10 a pedido da Febralot e foi atendida. Isso é importante porque a circular 621 prevê multa para os lotéricos que não o fizerem.

Houve um incremento nos últimos cinco anos no número de transações não-jogos de 35% e que representou um aumento na arrecadação da Rede de 70%. Neste mesmo período houve redução dos correspondentes “Caixa Aqui” em 54% e a gestora mostrou uma pesquisa do IBGE que afirma que a Rede Lotérica foi o setor menos afetado pela crise nacional. Entretanto, mesmo com mudanças recentes nos jogos, foi constatada uma queda de arrecadação de 4,82% no último ano, ainda segundo a Caixa.

A Febralot em sua apresentação destacou que inicialmente adotará o caminho do diálogo como diretriz no relacionamento com a entidade, porém, não medirá esforços para solucionar os problemas de rentabilidade da Categoria.

As necessidades principais apresentadas abordaram os temas: Rentabilidade e sustentabilidade da Rede; Transferências de titularidade; Problemas tecnológicos; Mais participação da Caixa nos custos de segurança; Alternativas para uso de cartões de débitos de outros bancos; Jogos pela internet; Investimento em propaganda; Implantação do SICRA nos TFLs; Relatórios acessíveis no Expresso Parceiro. Assuntos estes que serão divididos em comissões e distribuídos entre os sindicatos nacionais em busca de soluções.

Pelas discussões, espera-se que o tema “Transferências de titularidade” traga novidades entre Outubro e Novembro. A Caixa foi alertada de que esta questão é emergencial e que, caso não se encontrem soluções, as lideranças buscarão apoio parlamentar/jurídico.

A Febralot destacou que, se a gestora acha que o empresário não pode vender seu negócio, então deve tornar os editais mais claros, destacando esta impossibilidade de transferência a fim de se evitar que haja um investimento às escuras por parte de um candidato ao setor. Deverá informar, inclusive, que se o ganhador da licitação morrer no dia seguinte, sua família perde o investimento.

A limitação na emissão de resultados foi outro ponto questionado pela Federação e após uma boa fundamentação, a limitação imposta nos terminais foi anulada e deve estar livre a partir de hoje (15-09).

Um acordo que promete bons frutos para a Rede foi estabelecido. Nele, a formação de comissões onde haverá a participação dos sindicatos e Caixa para aprofundar e encontrar soluções para os problemas recorrentes. Estas comissões deverão atuar já no próximo mês e serão seis, nas seguintes áreas:

- 1 – Jogos (para discutir sobre a Lotex, jogos on-line, novos produtos etc)
- 2 – Loteria Federal (exclusivamente para este jogo)
- 3 – Sustentabilidade das lojas
- 4 – Segurança (envolvendo o transporte de valores, adicionais e outros)
- 5 – Atendimento (tratando do relacionamento com as agências, SRs, lotéricos, clientes e 0800)
- 6 – Assuntos técnicos (TI, Leis etc)



SINDICATO DOS COMISSÁRIOS E CONSIGNATÁRIOS NO ESTADO NO RIO DE JANEIRO

A Caixa, de posse dos tópicos abordados fará um relatório das considerações e caminhos a serem adotados para encontrar soluções e este relatório será levado à Rede assim que a Febralot tomar ciência e distribuir aos sindicatos Estaduais.

A federação está na fase de conclusão do estudo técnico do professor Stolf, o que dará uma visão mais real do cenário em que se enquadra a Categoria. Este estudo deve ser entregue à Caixa na próxima semana.

A conclusão é que, estabelecendo-se este primeiro diálogo entre as entidades, há uma aproximação entre executivos do setor e a Caixa se mostrou bastante receptiva. De outro lado, a Febralot considera que esta reunião trouxe boas expectativas em relação às anteriores.

DIRETORIA FEBRALOT

Set-2016